

SESSÕES DO PLENÁRIO

10ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de maio de 2022.

PRESIDENTE: DEPUTADO DAL (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Dal): Bom dia a todos os presentes. Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Especial de Outorga da Comenda Dois de Julho ao Reverendíssimo Bispo D. João Nilton de Santos Souza nos termos do PRS nº 2.038/2022, proposto pelo deputado Dal. (Palmas)

Eu quero convidar para compor a Mesa o Reverendíssimo Sr. Padre Romildo Pires dos Santos, Pároco da Paróquia de Lapinha, representante do Arcebispo Primaz do Brasil, Cardeal D. Sérgio da Rocha. Quero que venha aqui para compor a Mesa com a gente. Convido a Sr.^a Procuradora de Justiça Regina Maria da Silva Carrilho, representando a Sr.^a Procuradora-Geral de Justiça, Norma Cavalcanti; Sr.^a Presidente da Câmara Municipal da cidade de Amargosa, vereadora Vera Lúcia dos Santos Alves; o Reverendíssimo Sr. Padre José Raimundo Galvão, da cidade de Santo Antônio Jesus; Sr.^a Vereadora da cidade de Amargosa, Viviane Peixoto de Santana; Sr. Vereador da cidade de Amargosa, Valter Luiz dos Santos; Sr. Vereador da cidade de Amargosa, Marcos Paulo Andrade Sampaio; Sr. Vereador da cidade de Amargosa, Oda que Maia Bonfim; Sr. Vereador da cidade de Amargosa, Eliezer Santana dos Santos; Sr. Ex-Vereador, Ex-Presidente da Câmara e Ex-Vice-Prefeito de Amargosa, Sr. Antônio Clóvis; empresário e participante das atividades da Igreja Católica de Amargosa, Valdir Reis; componentes do Grupo de Encontros Jovens com Cristo, Davi Santos e o ex-seminarista e ex-presidente do Baneb da Bahia, José Carlos Sampaio.

Solicito aos sobrinhos do homenageado, Marinaldo Cardoso dos Santos e Maria das Graças, que conduzam ao recinto o Reverendíssimo Bispo D. João Nilton dos Santos Souza para fazer parte da Mesa. (Palmas)

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Dal): Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional sob a interpretação do sanfoneiro Denny Bastos.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Dal): Neste momento, farei a saudação ao homenageado.

O Sr. PRESIDENTE (Dal): Mais uma vez, bom dia a todos!

(Lê) “Quero cumprimentá-los e agradecer, desde já, pela presença de cada um que aqui está, neste salão, que veio também prestar esta homenagem ao bispo D. João Nilton, homem tão dedicado e que nos ensinou durante toda a sua vida e ainda nos ensina tanto a praticar o amor ao próximo.

Gostaria de pedir a sua bênção, D. João, a quem presto as minhas mais sinceras homenagens pelo cuidado e pela dedicação a todo o povo católico, a todo o povo de Deus que compõe os 27 municípios da nossa cidade e que tem sua sede na cidade Amargosa.

Sabemos que a Comenda Dois de Julho é a mais alta honraria do Estado a ser concedida a alguma personalidade célebre. Mas que perto do trabalho deste nobre homem, é uma singela homenagem. Para mim, é um motivo de muita honra e muita alegria e confesso que estou emocionado por estar aqui, neste dia tão especial.

Vêm-me à memória as missas que eu frequentava, as procissões e os demais atos celebrados pelo senhor. Lembro que sempre eram proferidas palavra de fé, esperança, respeito e amor ao próximo.

Bispo, o valor da sua obra é incalculável, as benfeitorias recebidas através de suas mãos, jamais serão esquecidas. Erguer um templo para Deus é aproximar as pessoas para o acolhimento que só Deus pode dar, é uma forma de trazer os ensinamentos para a vida cotidiana do ser humano, é nos ajudar a praticá-los. É promover o encontro divino. E o senhor, com toda a sua sabedoria, espalhou isso por tantas cidades.

Quanta gente foi agraciada pelo fato de o senhor cumprir a missão que tinha em seu coração, bispo. A sua trajetória é uma injeção de ânimo e fé para continuarmos encarando o leão de cada dia, situação pela qual todo mundo passa.

Foi ordenado presbítero em 20 de dezembro 1969 e bispo em 9 de novembro de 1986, diante de uma multidão na Praça do Bosque, em Amargosa. Sua jornada nos enche de orgulho.

Com a sua sabedoria e tranquilidade na maneira de agir sempre nos ensinou com suas atitudes e gestos mais singelos sobre a importância de entender o verdadeiro propósito do amor de Cristo. Ensinou-nos e continua nos ensinando o quanto devemos continuar a cultivar em nossos corações a importância de amar ao próximo....

Se hoje estou deputado estadual, tendo a honra de poder trabalhar para o bem do povo baiano, tenha certeza, D. João, de que os seus ensinamentos me motivaram a chegar até aqui. Seguirei em frente, fazendo mais para quem mais precisa, na Bahia e no Brasil.

Posso resumir sua trajetória dizendo que o senhor é um ser humano sempre disposto a ouvir e aconselhar para o bem. Por falar em conselho, queria aqui prestar uma reverência a Nossa Senhora do Bom Conselho, santa padroeira da nossa cidade de Amargosa.

Como havia dito, realizar aqui, hoje, a entrega da Comenda Dois de Julho para o senhor é uma homenagem que eu preciso fazer para lhe falar um pouco do meu agradecimento, admiração e orgulho. Digo aqui também, por todos os filhos de Amargosa, o quanto somos gratos e abençoados por sua vida e por sua missão episcopal.

Com o coração sincero, quero lhe dizer o meu muito obrigado, D. João.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Dal): Quero registrar as presenças do padre José Barreto de Farias Filho, da Diocese de Amargosa; do padre José Raimundo, da cidade de Itatim e do padre Natanael Costa dos Santos, da Diocese de Amargosa. Parabenizá-los por estarem nos prestigiando em um momento tão importante para todos nós, de Amargosa e da paróquia.

Neste momento, em nome do Poder Legislativo, eu quero fazer a entrega da Comenda Dois de Julho ao Reverendíssimo Bispo D. João Nilton dos Santos Souza. Eu peço uma salva de palmas a todos por essa entrega.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, o Rev.^{mo} Bispo D. João Nilton dos Santos Souza, para que ele possa proferir as suas palavras. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Dal): Com a palavra, João Nilton Souza.

O Sr. BISPO D. JOÃO NILTON DOS SANTOS SOUZA: Ex.^{mo} Sr. Deputado Adalberto Barreto, que preside esta sessão e é também o proponente desta homenagem, nossa saudação aos que estão compondo esta Mesa: padre Romildo Pires dos Santos, representante de Sua Eminência o Cardeal D. Sergio da Rocha, que, juntamente com os bispos da Bahia, estão em visita *ad limina*, estão em Roma; Ex.^{ma} Sr.^a Procuradora de Justiça Regina Maria da Silva Carrilho, representando a procuradora-geral de Justiça, Norma Cavalcanti; Ex.^{ma} Sr.^a Vera Lúcia, presidente da Câmara Municipal da cidade de Amargosa; Rev.^{mo} Sr. Padre José Raimundo Galvão, pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Santo Antônio de Jesus, colega do seminário menor, estudamos juntos, caminhamos juntos; os Srs. Vereadores da Câmara Municipal de Amargosa Valter Luiz dos Santos, Viviane Peixoto de Santana, Marcos Paulo Andrade, Oldaque Maia Bomfim [\[SMdJ1\]](#), Eliezer Santana; o Sr. ex-Vereador deste município Antonio Clovis [\[SMdJ2\]](#); Sr. Empresário da cidade de Amargosa Valdir Reis, o Vadinho; amigo Davi dos Santos, do grupo Jovens com Cristo; Sr. José Carlos Sampaio, também outro colega dos tempos de seminário menor, em Amargosa.

E aqui vejo também outros que foram colegas contemporâneos. Uma saudação a Sr.^a Maria Amélia, pessoa de muita estima, de muita consideração.

Excelentíssimo Senhor, ou melhor, senhoras e senhores, caríssimos familiares, amigos, amigas que vieram de Amargosa e de outros lugares, (lê) “Adentro os umbrais desta Casa Legislativa muito emocionado, tendo no coração um sentimento de profunda gratidão.

Confesso que fui tomado de surpresa ao receber a notícia de que esta Assembleia Legislativa acatou a proposição do deputado Adalberto Barreto, Dal, para que me fosse concedida a Comenda Dois de Julho...”, como vimos há pouco, “(...) a maior honraria que a Assembleia Legislativa da Bahia outorga a uma personalidade.

Fiquei a pensar em qual poderia ser a razão de tão insigne homenagem. Partindo, porém, da iniciativa deste nobre deputado, conterrâneo e amigo, que bem me conhece, entendi que se trata de uma homenagem pelos meus 50 anos de serviço ao Povo de Deus completados, em 2019, como sacerdote. São 33 anos como bispo, excetuando-se 2 anos os quais estive a serviço da Diocese de Bom Jesus da Lapa como bispo coadjutor. Todo o tempo restante foi e está sendo vivenciado em Amargosa, minha cidade de origem, onde, sem dúvida, venho tentando ser profeta em minha própria terra.

Tenho plena consciência dos meus limites humanos e sou muito grato por ter sido sempre bem acolhido pelo povo, o que, em muito, facilitou o meu trabalho pastoral. No que pude fazer, sempre contei com a ajuda e participação de sacerdotes, religiosos, religiosas, leigos e leigas. Com todos, compartilho esta homenagem. Se encontrei desafios e dificuldades nessa trajetória de mais de meio século, também não me faltaram motivos de grandes alegrias.

Esforcei-me para dar continuidade ao plano pastoral em consonância com o Concílio Vaticano II, as diretrizes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e com as nossas próprias diretrizes diocesanas traçadas e seguidas por meus predecessores: D. Florêncio Sisínio Vieira e D. Alair Vilar Fernandes de Melo, primeiro e segundo bispo da diocese. Como não reverenciar as memórias desses dois grandes sucessores dos apóstolos, exemplos de vida, empenho missionário e santidade? Convivi com ambos, com eles muito aprendi e a eles sou devedor...” (Palmas) “(...) Já na eternidade, contemplando a face de Deus, estou certo de que intercedem pelo povo que tanto amaram e por quem, igualmente, foram amados.

Humildemente confesso minha alegria na plena consciência de ter me esforçado para corresponder à confiança que o Senhor depositou em mim.

Como não me alegrar pelo clero da nossa diocese, de cuja maioria acompanhei o processo formativo até vê-los em plena atividade pastoral?

Como não me alegrar com a ação zelosa dos religiosos e religiosas que em muito contribuíram nas atividades pastorais, tanto em nível paroquial como diocesano?

Como não me alegrar com o laicato sem o qual nada poderia realizar? Os leigos são cristãos que têm uma missão especial na Igreja e na sociedade. Pelo batismo, receberam essa vocação que deve ser vivida intensamente a serviço do Reino de Deus.

Dentro da comunidade eclesial, nos diz o papa Francisco, os leigos encontram-se na linha mais avançada da vida da Igreja. Demos graças pelos leigos que arriscam, que não têm medo, que enfrentam as muitas dificuldades e que oferecem razões especiais de esperança aos mais pobres, humildes e excluídos. Os leigos estão no coração do mundo e têm um papel chave para transformar a sociedade. Por isso, são eles chamados a colaborar no governo paroquial e diocesano, participando dos conselhos e de muitas atividades pastorais da Igreja.

Alegro-me, outrossim, por ter dado, como professor do ensino médio, modesta contribuição na formação da juventude, bem como na área *da educação popular, através do Movimento de Educação de Base (MEB), criado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil em 1961, que se propunha atuar nas áreas mais carentes do Brasil com um programa intensivo de alfabetização, formação moral e cívica, desenvolvimento espiritual e organização para a vida comunitária, espaço adequado para maior conscientização da própria dignidade humana, participação na sociedade, enfim, compromisso com o bem comum.*

Senti-me também alegre com a aquisição de uma emissora de rádio AM em 1992, hoje operando em FM,” – a Rádio Clube, que está situada na cidade de Santo Antônio – “(...) para ser um instrumento de comunicação de inspiração cristã a serviço da verdade, da justiça e da paz.

Muitas foram as alegrias que nos animavam a enfrentar os incontáveis desafios no exercício pastoral.

Com a consciência tranquila, com plena liberdade,” – consciente dos meus deveres diante de Deus, diante da Igreja, diante do povo – “(...) solicitei ao Papa Francisco renúncia ao governo pastoral da diocese, no que fui atendido em 10 de junho de 2015. Desde então continuo residindo em Amargosa e, na medida do possível, dou minha colaboração no que sou solicitado pelos irmãos sacerdotes, na cidade de Amargosa e em outras.

*Que retribuirei ao Senhor por todo o bem que ele me fez? Só me resta agradecer
A Deus, Senhor de todas as coisas de quem procedem todos os impulsos para servir
e encher o mundo de esperança.*

A minha família, grande...”

(O orador se emociona.)

*“(...) incentivadora de todos os passos na direção do próximo, sobretudo dos
irmãos mais carentes.*

*Aos meus Formadores, todos eles imbuídos do grande senso de responsabilidade
ao formar discípulos.*

*Aos sacerdotes, companheiros de jornada e incansáveis servidores à causa do
Reino.”*

*E em vendo colegas de seminário, me transporto para o nosso velho e novo
Seminário Menor Nossa Senhora do Bom Conselho. Um tempo de convivência, um tempo
de amizade, um tempo de estudos, um tempo de brincadeiras, um tempo de vida em
comum, um tempo de ajuda mútua. Que alegria os ver hoje, aqui. Nem sempre é fácil nos
encontrarmos. Os caminhos da vida são bastante diferentes, mas a amizade preenche
realmente o nosso coração, nos encoraja e nos anima.*

*(Lê) “Aos amigos – e são tantos... – fazendo da partilha uma escola de vida e uma
troca enriquecedora de experiências.*

Aos presentes neste ato solene, a solidariedade encanta e transforma o mundo.

*Ao Deputado Dal proponente desta honraria e aos seus pares que a aprovaram,
esta comenda tem um simbolismo histórico que nos faz pensar em muitas pessoas,
conhecidas ou não, heroínas do dever, exemplos de idealismo, coragem e perseverança
na luta e no sacrifício da própria vida em favor de valores de dimensão eterna.*

*COMENDA 2 DE JULHO... Foi, exatamente, em 02 de julho de 1823 que, há quase
dois séculos, se consolidou a Independência do Brasil.*

*Ao concluir, agradeço, uma vez mais e muito honrado, as palavras generosas do
eminente Deputado Dal e à presença de todos que prestigiam esta sessão.*

Deus que nos abençoe!”

*Pela intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselho, que Deus abençoe a todos.
(Palmas)*

(Não foi revisto pelo orador.)

*O Sr. PRESIDENTE (Dal): Neste momento, convido todos para ouvirmos o Hino
ao Senhor do Bonfim com o sanfoneiro Denis Bastos.*

(Procede-se à execução do Hino ao Senhor do Bonfim.)

*O Sr. PRESIDENTE (Dal): Saudar aqui o ex-vereador de Santo Antônio de Jesus,
Ernani, e registrar a presença da professora Belarmina. Professora Belarmina, de quem eu
tive a honra de ser seu aluno lá na Escola Santa Bernadete, fez parte da minha vida, dos
ensinamentos que eu recebi nas escolas. Obrigado, professora, por estar aqui presente com
a gente. A mim honra muito ter a sua presença aqui e ser a prova viva dos ensinamentos
do meu período estudantil lá na Escola Estadual Santa Bernadete. Muito obrigado por ter
vindo.*

Quero, mais uma vez, convidar todos aqui para a gente ouvir a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Dal): Quero, mais uma vez, agradecer as presenças de todos vocês que vieram junto comigo prestar esta homenagem tão verdadeira e tão merecida a D. João.

Dizer que, para mim, é motivo de muito orgulho ter sido propositor desta honraria. Para mim, é uma alegria muito grande poder estar trazendo o nome de Amargosa para a toda Bahia.

Parabéns, D. João, pela sua medalha, pois ela é mais do que merecida. (Palmas)

Saudar todos os componentes da Mesa anteriormente já citados e saudar todos vocês.

Agradecer, também, por estarem aqui.

Dizer que é uma honra poder fazer parte de uma Mesa com homens e mulheres de tanta relevância.

Muito obrigado por estarem comigo.

Avisar que, ao término desta sessão, o homenageado, D. João, receberá os cumprimentos no saguão, ao lado deste Plenário.

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, eu quero agradecer as presenças das autoridades civis, amigos e familiares dos homenageados, da imprensa e de todos.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.